

Jornada

Informações da Fundação Renova para a população de Belo Oriente, Naque e Periquito – Edição 1 – Setembro 2018

Ações para captar e tratar água



Esta é a primeira edição do boletim Jornada que vai circular em Belo Oriente, Naque e Periquito. O compromisso da Fundação Renova é prestar contas das ações de reparação e compensação dos danos do rompimento da barragem em Mariana. **No Jornada você vai ficar por dentro de assuntos que interessam a todos os atingidos, direta ou indiretamente, pelo desastre. Acompanhe, participe e fiscalize, informando-se aqui e nos outros canais da Renova.**

Várias localidades ao longo do rio Doce tiveram o abastecimento de água interrompido após o rompimento da barragem de Fundão. Veja o que está sendo feito para reparar esses danos.



em 2017. A estação foi modernizada, dando mais eficiência ao tratamento da água. Para assegurar uma captação alternativa no município, um poço tubular (que viabiliza a captação da água subterrânea) foi perfurado e interligado à ETA. A comunidade de Pedra Corrida, em Periquito, também conta com uma captação alternativa por meio de um poço interligado à ETA. A Fundação Renova realiza manutenção periódica dos poços, para que estejam sempre em condições adequadas de utilização.

Conforme a Cláusula nº 171 do TTAC*, a Fundação Renova tem a responsabilidade de construir sistemas alternativos de captação e distribuição e melhorias nas estações de tratamento de água (ETAs) nas localidades atingidas.

Na região do médio rio Doce, diversas ações estão em andamento e outras já foram concluídas. Em Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente, uma nova ETA foi instalada

PARA SABER MAIS sobre o* TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, acesse goo.gl/wGWPZ8

Monitoramento da qualidade da água

A Fundação Renova analisa semanalmente a qualidade das águas nas saídas das ETAs que recebem água captada no rio Doce, incluindo as de Cachoeira Escura e Pedra Corrida. Vários aspectos são avaliados, como cor, gosto, odor, metais e bactérias. Mensalmente são feitas análises de todos os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Os órgãos públicos têm acesso aos resultados, que estão dentro dos padrões de potabilidade.

Um balanço dos projetos no médio rio Doce

Compensar e reparar os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), em todos os municípios afetados são motivos da existência da Fundação Renova.

Para isso, 42 programas socioeconômicos e socioambientais são executados com a participação da comunidade.

No médio rio Doce, vários deles estão em andamento, como Ressarcimento e Indenizações dos Impactados, Retomada das Atividades Agropecuárias, Estímulo à Contratação Local, Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), Recuperação de Nascentes e Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água.

Em cada um desses programas existem projetos que tornam práticas as ações de compensação e reparação. Em Naque, Cachoeira Escura (Belo Oriente) e Pedra Corrida (Periquito), as iniciativas pretendem fomentar a economia local e reparar a bacia do rio Doce, entre outros objetivos.

A seguir conheça os principais projetos que existem bem próximos de você.

Recuperação de Nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs)

Objetivo geral: recuperar, em dez anos, 40 mil hectares de APPs e 5 mil nascentes, com espécies nativas da região, por meio de apoio a produtores rurais.

O que é: cercamento das áreas que serão recuperadas, controle de formigas cortadeiras e também plantio e fornecimento de insumos ao produtor rural, além de assistência técnica por dois anos.

Públicos/parceiros: em Periquito, participam do programa 16 produtores rurais. A escolha das áreas a serem recuperadas anualmente é feita pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce).

Situação atual em Periquito: 44 nascentes e 295,33 hectares de APPs disponibilizadas para a recuperação, com início de plantio de mudas em outubro de 2018 (começo das chuvas), a ser feito por empresas da região.



Programa de Indenização Mediada (PIM)

Objetivo: indenizar as pessoas diretamente impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

O que é: indenização que possibilita aos atingidos um ressarcimento sem os trâmites e custos de uma ação judicial.

Públicos/parceiros: atingidos cadastrados no PIM.

Situação até agosto de 2018:

DANO ÁGUA

- Naque: 6.701 propostas aceitas e 6.067 pagas
- Belo Oriente: 9.304 propostas aceitas e 7.974 pagas
- Periquito: 1.364 propostas aceitas e 1.319 pagas

DANOS GERAIS

- Naque: 225 propostas aceitas e 223 pagas
- Belo Oriente: 553 propostas aceitas e 528 pagas
- Periquito: 433 propostas aceitas e 425 pagas





Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Objetivo: oferecer incentivo financeiro, que pode chegar a R\$ 252 por hectare/ano, para recuperar áreas degradadas.

O que é: ação prevista no Código Florestal Brasileiro, o PSA visa bonificar os produtores que promoverem ações de recuperação ambiental em suas propriedades.

Públicos/parceiros: nesse primeiro momento, os municípios selecionados em Minas Gerais foram Coimbra, Periquito, Galileia e Governador Valadares. A expectativa é que novas cidades sejam atendidas por meio de um novo edital.

Situação atual: o edital de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) recebeu 300 inscrições, sendo 24 delas em Periquito. No total, o edital prevê a recuperação de cerca de 600 hectares.

Nas próximas edições do Jornada conheça outros projetos em andamento e continue acompanhando a execução de suas ações.

Desenvolve Rio Doce

Objetivo: geração de capital de giro para os municípios atingidos e estímulo à economia da região.

O que é: fundo de capital de giro que oferece empréstimos entre R\$ 10 mil e R\$ 200 mil, com taxas de juros mais atrativas que a média do mercado.

Públicos/parceiros: microempresas e empresas de médio porte dos municípios atingidos.

Situação atual: já atendeu 336 empresas de Minas Gerais, sendo 11 em Belo Oriente e Naque, com investimento totais de R\$ 165 mil e R\$ 80 mil, respectivamente.



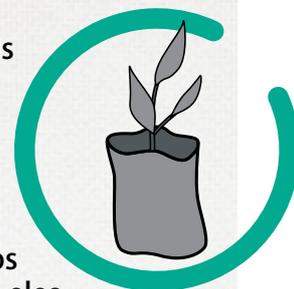
Viveiros parceiros

Objetivo: estimular a economia da região, por meio da parceria com viveiros no fornecimento de mudas.

O que é: incentivo aos produtores locais de mudas. Segundo Volnei Martins, do Viveiro Mudas Martins, "a parceria é importante para fortalecer fornecedores locais".

Públicos/parceiros: 11 viveiros parceiros da Fundação Renova. Em Minas Gerais, eles estão localizados em Belo Oriente, Periquito, Governador Valadares, Aimorés, Coimbra e Santana do Paraíso.

Situação atual: expectativa que esses produtores entreguem 1 milhão de mudas entre novembro de 2018 e janeiro de 2019.



Jovens engajados no futuro do Rio Doce

Entre os dias 17 de agosto e 3 de setembro, o distrito de Perpétuo Socorro, em Belo Oriente, recebeu o Vivência Oásis, uma oficina do Instituto Elos em convênio com a Fundação Renova. Cerca de 30 jovens de cidades da bacia do rio Doce participaram da iniciativa, que deve capacitá-los para realizar projetos em suas comunidades. O objetivo é fortalecer o movimento da juventude ao longo do

rio Doce. A partir de agora, os participantes vão conhecer diferentes realidades, interagir com as pessoas, se inspirar nas suas histórias, buscar seus sonhos e colocá-los em prática. A formação ocorreu ao mesmo tempo com mais 60 jovens em Mariana (MG) e São Matheus (ES). No processo seletivo, 22 municípios foram mobilizados e cerca de 600 jovens se inscreveram.

Atingidos participarão mais do processo de reparação

A participação dos atingidos era uma necessidade reconhecida por todos, diante do grande desafio de reparar e compensar os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Esse consenso se concretiza agora no novo modelo de governança.



Com a nova estrutura adotada pelo TAC Governança (Termo de Ajustamento de Conduta), os atingidos terão uma voz mais forte nessas decisões, no desenho das ações e no monitoramento desse processo desafiador, que envolve comunidades, autoridades e especialistas, entre outras partes. As comunidades sempre estiveram envolvidas em discussões, mas o que muda são as definições mais claras sobre as instâncias e as formas de participação.

Na prática, o que muda?

Serão criadas **comissões locais** – formadas voluntariamente pelos atingidos que moram nas regiões impactadas – e **câmaras regionais** – representando com maior abrangência territorial um conjunto de comissões locais. Os atingidos terão direito ao apoio de assessorias técnicas, que os auxiliarão em comissões,

câmaras e em outros ambientes da governança em que eles participarão.

São os próprios atingidos que indicam, soberanamente, seus representantes. Também foram ampliados os membros do Comitê Interfederativo (CIF), Conselho Curador e Conselho Consultivo, para incluir assentos de representação dos atingidos.

PARA SABER MAIS, veja o vídeo: goo.gl/Ryxwpt E acesse também goo.gl/EcQZog

Direito e voz

No dia 8 de agosto, a Justiça Federal de Minas Gerais homologou o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) Governança, acordo assinado em junho pelas empresas Samarco, BHP e Vale, e os ministérios públicos e defensorias de âmbito federal e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. O documento garante que pessoas que sofreram os impactos da tragédia tenham direito a assento e voto em todas as instâncias de decisão e monitoramento da Fundação Renova.

Quer falar com a Fundação Renova?
Acesse o portal www.fundacaorenova.org/fale-conosco/
Ligue para o número 0800 031 2303
Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Para fazer uma denúncia anônima:
Acesse o portal:
www.canalconfidencial.com.br/fundacaorenova
Ligue para o número 0800 721 0717